

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Câmpus Universitário de Nova Xavantina

1.3-Curso: Bacharelado em Engenharia Civil

1.4- Coordenador(a) do Curso: Dr. Amintas Nazareth Rossete

1.5- Membros do NDE do Curso: Me. Arnaldo Taveira Chioveto; Dr. Amintas Nazareth Rossete; Me. Alan Kardec Messias da Silva; Me. Ana Paula Klaus Locatelli; Me. André Luiz Borges Milhomem; Prof. Me. Wallas Alves Pires dos Santos.

2. Introdução

A UNEMAT é uma universidade pública estadual com estrutura multicampi, com a reitoria sediada em Cáceres e com Câmpus universitários nos municípios de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. Como Instituição de Ensino Superior (IES), está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Essa estrutura organizacional multicampus possibilitou à UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 46 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consonantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de graduação nos graus de Licenciaturas, Bacharelados, Tecnológicos e de Pós-Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

De acordo com o Anuário Estatístico da UNEMAT 2024 (ano base 2023), a Instituição conta com 17.822 alunos matriculados em 62 cursos de graduação de oferta contínua.

O Câmpus universitário de Nova Xavantina da Universidade Estado de Mato Grosso

Carlos Alberto Reyes Maldonado (Unemat) foi criado pelo decreto lei nº 647 de 23 de setembro de 1991, com a finalidade de ensino superior, pesquisa, prestação de serviços e extensão universitária. Localizada nas instalações da antiga Base da Força Aérea Brasileira (FAB), dentro da Unidade de Conservação (UC) Parque Municipal Mário Viana, popularmente conhecido como “Parque do Bacaba”. O parque foi criado em 27 de dezembro de 1995, com 480 hectares, localizado na região Leste Mato-grossense, conhecida como Vale do Araguaia MT. Até o ano de 2012 o Câmpus possuía três cursos de graduação sendo, um de licenciatura em Ciências Biológicas e dois bacharelados (Agronomia e Turismo).

Em 2011, a Unemat passou por uma expansão dos cursos de graduação com a proposta de criação de nove cursos, cabendo ao Câmpus de Nova Xavantina a missão de atender a demanda imediata na região por profissionais na área de Engenharia Civil.

Com o processo de urbanização e expansão das atividades econômicas na região, motivados, principalmente, por programas governamentais voltados para implantação de obras de infraestrutura e habitacionais, além de empreendimentos executados pela iniciativa privada e financiados pela Caixa Econômica Federal, o que trouxe novas expectativas na área de Engenharia Civil a partir de 2009. A proposta de criação do Curso de Engenharia Civil pela Unemat, a partir do aumento da demanda por profissionais habilitados para o atendimento dessas necessidades, está em consonância com as políticas da Unemat entre as quais está a formação e qualificação de estudantes tendo como perspectiva a visão da complexidade dos diversos contextos da sociedade e a priori do Estado de Mato Grosso.

Tomando como referência o panorama supracitado, a proposta de criação do Curso de Engenharia Civil foi fundamentada pela demanda existente na área, levando em consideração a ampla discussão e votação realizada em reuniões com os segmentos discentes, docentes, e técnicos do Câmpus de Nova Xavantina, além de uma audiência pública promovida pela Câmara Municipal de Nova Xavantina, alinhado às pesquisas de opinião nas escolas de ensino médio e consulta às Secretarias de Educação dos Municípios da região.

Em 2013, foi encaminhada a proposta de criação do curso de oferta contínua de Bacharelado em Engenharia Civil no Câmpus Universitário de Nova Xavantina, cuja formatação do projeto pedagógico considerou as especificidades da região leste mato-grossense, na qual o Câmpus está inserido, buscando equilibrar as disciplinas para uma base teórica e a vivência prática para que os egressos pudessem atuar no mercado de trabalho local, regional e nacional (conforme Projeto Político Pedagógico - PPC aprovado pela Resolução nº 021/2013 - CONEPE, cuja reestruturação foi homologada pela Resolução Nº

10/2017 - CONEPE).

O curso de Bacharelado em Engenharia Civil foi criado e autorizado pela Resolução Nº 022/2013 – CONSUNI, publicada em 19 de junho de 2013, alterada pela Resolução 042/2016. O reconhecimento ocorreu por meio da Portaria Nº 086/2018 do Gabinete do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (GAB-CEE/MT), publicada em 04 de setembro de 2018, para o período correspondente ao ciclo avaliativo que se encerra em 2020. A renovação do reconhecimento do curso, de acordo com a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a Portaria normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007 do Ministério da Educação – MEC e o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, encontra-se vinculado ao ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e depende da nota do Exame de Avaliação de Desempenho dos Estudantes - ENADE, realizado em 24 de novembro de 2019, por todos os estudantes concluintes dos Cursos de Engenharia Civil, definido pela Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018, conforme descrito a seguir:

O Enade 2019 avaliou os cursos vinculados ao Ano I do ciclo avaliativo, por intermédio do desempenho dos Estudantes. A renovação de reconhecimento foi emitida automaticamente pelo MEC como prerrogativas dos cursos que possuam Conceitos Preliminares de Curso - CPC suficientes, isto é, maiores ou igual a 3 (três) e atendam aos demais critérios estabelecidos para dispensa da necessidade de avaliação externa in loco. Os cursos avaliados pelo ENADE e que não obtenham resultados satisfatórios estarão sujeitos a processos de supervisão instaurados pelo Ministério da Educação (INEP, 2019).

De acordo com o relatório do Conselho Nacional de Educação (2019), embora no Brasil haja uma expansão de estudantes matriculados e concluintes em cursos de Engenharia, a taxa de evasão ainda é elevada, tem-se também um aumento da demanda pelo setor produtivo por profissionais que possuam uma “formação técnica sólida, combinada a formação mais humanística e empreendedora”.

Levando em consideração as mudanças no ensino superior, as especificidades do exercício profissional, as novas DCNs de Engenharia, a Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT e as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira é necessário assegurar a qualidade do ensino e a formação acadêmica e profissional dos estudantes do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, buscando adequar o perfil do egresso de forma que contemple as demandas do universo do trabalho, interligado a formação humanística e as necessidades da contemporaneidade.

O Curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Unemat no Câmpus de Nova

Xavantina teve início com o Edital de Processo Seleção Unificada SISU-2014/1, com a oferta de 40 vagas para primeira turma com o início do funcionamento do curso em março de 2014. O curso foi reconhecido pela Portaria Nº 086/2018 do Gabinete do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (GAB-CEE/MT), em 24/04/2013. Em parceria com a Prefeitura Municipal foram construídas quatro salas de aulas para atender essa demanda no Câmpus e para melhor atendimento aos estudantes. Em 08/03/2019 ocorreu a colação de grau da primeira turma.

Em 2022, após um amplo debate com a comunidade acadêmica do Câmpus, foi aprovado o novo PCC do curso de Engenharia Civil – resolução no 041/2022 – CONEPE que traz uma atualização no conjunto de disciplinas que compõem o curso de bacharel.

3. Metodologia

A Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – UNEMAT, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, lançou em 14 de dezembro de 2023, a coleta de forma online de dados da Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo 2022-2025, com vistas ao que estabelece a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Neste ciclo, os segmentos que responderam os questionários foram os docentes, os discentes, os técnicos administrativos dos Câmpus e os técnicos administrativos lotados na Sede Administrativa da instituição.

O período da coleta das respostas dos segmentos participantes encerrou em 05 de março de 2024 tendo sido realizada a compilação dos dados pelo setor de tecnologia de informação (TI) da Universidade. Os questionários foram respondidos na forma online diretamente no ambiente acadêmico, em horário e local de sua escolha, de forma a manter o anonimato dos respondentes. O acesso ao relatório de Avaliação Institucional do Ciclo Avaliativo 2023-2025 foi disponibilizado ao coordenador do curso através do ECO-Sistema – Soluções Integradas de Gestão Universitária da Universidade do Estado de Mato Grosso, disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://ecosistema.unemat.br/login>. Após download e análise dos dados em conjunto com Núcleo Docente Estruturante - NDE, questões de cunho geral foram apresentadas e discutidas em reunião de professores, já questões mais pontuais de foram tratadas individualmente com docentes responsáveis pelas disciplinas. No que tange aos discentes, o relatório foi apresentado e debatido pelo coordenador do curso junto ao centro acadêmico e diretamente com as turmas. Dados estes que encontram-se materializados a

seguir.

4. Desenvolvimento

A comunidade acadêmica do Curso de Engenharia Civil do Câmpus de Nova Xavantina é constituída por docentes e discentes que participaram do processo de autoavaliação institucional, permitindo identificar percepções sobre diferentes aspectos da formação acadêmica, da gestão e da infraestrutura do curso.

O perfil do aluno do curso de Engenharia Civil da UNEMAT, Campus Universitário de Nova Xavantina, revela predominância feminina, com 62,5% dos respondentes, enquanto 37,5% se identificaram como masculinos. Em relação à identificação cultural, 37,5% declararam-se pardos, 29,2% brancos, 25,0% pretos e 8,3% amarelos. A vinculação territorial com Nova Xavantina é expressiva, pois 87,5% dos discentes residem no próprio município. A faixa etária predominante é de 21 a 25 anos, correspondente a 58,3% dos alunos, seguida por 20,8% entre 16 e 20 anos. Quanto ao estado civil, 75,0% são solteiros, 12,5% vivem em união estável, 8,3% são casados e 4,2% indicaram outra condição. No aspecto socioeconômico, 58,3% possuem renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos e 33,3% entre 3 e 4 salários mínimos. Em relação à ocupação, 45,8% somente estudam, 20,8% são bolsistas, 8,3% estagiários e 25,0% conciliam os estudos com trabalho diário. A participação em projetos institucionais ainda se mostra limitada, pois 72,0% dos registros discentes indicam não participação, enquanto 16,0% referem-se à extensão, 12,0% ao ensino e 0,0% à pesquisa.

De modo geral, os resultados evidenciam uma avaliação predominantemente positiva quanto ao compromisso da coordenação, à organização acadêmica, à carga horária das disciplinas e à contribuição da formação para o desenvolvimento profissional. Em contrapartida, também revelam fragilidades relacionadas à ampliação das atividades práticas, ao fortalecimento da pesquisa e da extensão, ao acompanhamento de egressos e à divulgação das políticas institucionais, aspectos que influenciam diretamente a experiência formativa dos estudantes e a atuação dos docentes.

A análise apresentada neste relatório está estruturada conforme os cinco eixos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), organizados em dimensões que contemplam os diferentes aspectos da vida institucional. Cada eixo reúne indicadores específicos que possibilitam avaliar o desempenho do curso sob perspectivas complementares, abrangendo desde o planejamento institucional e as políticas acadêmicas até os processos de gestão e as condições de infraestrutura. Assim, antes da apresentação

detalhada de cada dimensão, destaca-se que a interpretação dos resultados considera tanto os aspectos consolidados quanto às oportunidades de melhoria identificadas pela comunidade acadêmica, subsidiando a definição de proposições e ações voltadas ao aprimoramento contínuo da qualidade do curso de Engenharia Civil.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

- 1. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT?**

	DOCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	4	4
BOM	0	0
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

A maioria (66,67%) dos docentes avalia a coerência entre o PDI, o PEP e as atividades de ensino como suficientes, com um pequeno destaque de 16,67% que consideram a coerência excelente. Apenas um docente avalia como insuficiente, indicando uma percepção predominantemente positiva.

- 2. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT?**

	DOCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	2	2
BOM	1	1
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

As opiniões estão mais distribuídas em relação às atividades de extensão. A avaliação suficiente se destaca com 33,33%, mas há uma divisão equilibrada entre as demais categorias. Isso sugere uma visão menos consolidada em relação à coerência nessa dimensão.

3. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT?

	DOCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	2	2
BOM	0	0
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

Nesta dimensão, há uma grande parcela de indecisos (33,33% não sabem), enquanto suficiente também ocupa 33,33%. A ausência de avaliações como bom reflete certa indefinição ou falta de consenso sobre o alinhamento entre os planejamentos e as atividades de pesquisa.

4. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT?

	DISCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3	0	3
INSUFICIENTE	4	0	4
SUFICIENTE	5	4	9
BOM	10	2	12
EXCELENTE	2	0	2
TOTAL	24	6	30

Entre os discentes, há maior concentração em bom (41,67%) e suficiente (20,83%), mas 29,17% apresentam conhecimento baixo ou nulo. Para os docentes, o nível de conhecimento é predominantemente suficiente e bom, sem indicações de falta de conhecimento.

5. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5	1	6
INSUFICIENTE	2	2	4
SUFICIENTE	7	2	9
BOM	8	1	9
EXCELENTE	2	0	2
TOTAL	24	6	30

Os discentes demonstram maior variabilidade, com destaque para bom e suficiente (62,5% somados), enquanto os docentes apresentam uma visão mais equilibrada, com percepções mais críticas, visto que 50% consideram o conhecimento insuficiente ou desconhecem.

6. Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5	0	5
INSUFICIENTE	1	0	1
SUFICIENTE	7	4	11
BOM	9	1	10
EXCELENTE	2	1	3
TOTAL	24	6	30

Os **discentes** se concentram em avaliações **bom** (37,5%) e **suficiente** (29,17%), embora haja uma parcela relevante que não participa (20,83%). Já os **docentes** mostram engajamento mais positivo, com predominância de avaliações suficientes.

Conclusões

- As avaliações sobre a coerência do PDI e PEP variam entre as dimensões, com melhores resultados em ensino, mas maior incerteza ou divisão em extensão e pesquisa.

- O nível de conhecimento sobre a autoavaliação é mais elevado entre os docentes, enquanto há maior dispersão entre os discentes.
- A participação no processo de autoavaliação apresenta tendências mais positivas entre docentes, enquanto os discentes ainda mostram certo grau de distanciamento ou desconhecimento.

Esses resultados podem orientar estratégias para aumentar o engajamento e a comunicação entre a comunidade acadêmica da UNEMAT.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?

	DISCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6	0	6
INSUFICIENTE	3	0	3
SUFICIENTE	5	3	8
BOM	6	1	7
EXCELENTE	4	2	6
TOTAL	24	6	30

A maioria dos respondentes considerou seu conhecimento sobre a missão da UNEMAT como suficiente (26,7%) ou bom (23,3%), com 20% avaliando como excelente. Porém, 30% indicaram “não sabe” ou “insuficiente”, sugerindo necessidade de reforço na comunicação sobre a missão institucional.

2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais UNEMAT?

	DISCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE – PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5	0	5
INSUFICIENTE	5	0	5
SUFICIENTE	8	3	11
BOM	4	3	7
EXCELENTE	2	0	2
TOTAL	24	6	30

Embora 36,7% considerem suficiente e 23,3% bom, 33,4% (não sabe + insuficiente) apontam baixo conhecimento das normas gerais. Há espaço para melhoria na disseminação dessas informações.

3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?

	DISCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11	0	11
INSUFICIENTE	4	0	4
SUFICIENTE	5	5	10
BOM	4	1	5
EXCELENTE	0	0	0
TOTAL	24	6	30

Embora **36,7% considerem suficiente** e **23,3% bom**, **33,4% (não sabe + insuficiente)** apontam baixo conhecimento das normas gerais. Há espaço para melhoria na disseminação dessas informações.

4. Como você avalia o seu nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	3	3
SUFICIENTE	2	2
BOM	1	1
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria dos participantes considera insuficiente (50%) sua participação na elaboração do PDI e PEP. Com nenhum respondente classificando como excelente, há espaço significativo para ampliar a inclusão no processo participativo.

5. Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3	0	3
INSUFICIENTE	3	2	5
SUFICIENTE	11	1	12
BOM	5	3	8
EXCELENTE	2	0	2
TOTAL	24	6	30

A política de ações afirmativas é avaliada positivamente por 40% (suficiente) e 26,7% (bom) dos participantes. Contudo, 26,7% (não sabe + insuficiente) apontam necessidade de melhorar a conscientização sobre as ações afirmativas.

6. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?

	DISCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6	0	6
INSUFICIENTE	5	2	7
SUFICIENTE	10	2	12
BOM	3	1	4
EXCELENTE	0	1	1
TOTAL	24	6	30

Embora a maioria **considere suficiente (40%)**, **43,3% (não sabe + insuficiente)** indicam desconhecimento significativo sobre o tema. Apenas 3,3% avaliam como excelente, destacando a necessidade de maior comunicação sobre a responsabilidade social da instituição.

Conclusão Geral:

As avaliações mostram que os respondentes apresentam, em média, um conhecimento **suficiente** das áreas abordadas, mas uma parcela considerável relata níveis baixos de informação ou participação. É recomendável reforçar a comunicação institucional e promover

estratégias de engajamento mais amplas para incluir todos os envolvidos no entendimento e nas iniciativas da UNEMAT.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

1. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?

	DISCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	0	2
INSUFICIENTE	9	2	11
SUFICIENTE	5	2	7
BOM	7	2	9
EXCELENTE	1	0	1
TOTAL	24	6	30

A avaliação da comunicação da UNEMAT entre os discentes mostra uma predominância de respostas em que a comunicação é vista de forma insuficiente ou boa. A maior parte dos discentes, 37,5% (9 respostas), considera a comunicação insuficiente, e 29,2% (7 respostas) a consideram boa. Apenas uma pequena parcela (4,2%) avalia como excelente, o que indica um espaço considerável para melhorias. Para informações no sítio eletrônico da UNEMAT, a avaliação entre os discentes também segue uma tendência de insuficiência (25% - 6 respostas), com a maior parte considerando o acesso bom (41,7% - 10 respostas). Já a qualidade das informações prestadas aos alunos é mais bem avaliada, com 29,2% dos discentes (7 respostas) indicando uma comunicação boa, seguida de 20,8% (5 respostas) que a consideram insuficiente.

Para os docentes, a avaliação segue padrões semelhantes aos dos discentes, mas com uma percepção um pouco mais positiva. Por exemplo, sobre a qualidade das informações, 33,3% (2 respostas) dos docentes a consideram boas, e 16,7% (1 resposta) consideram excelente. Quando comparados aos discentes, os docentes avaliam mais positivamente a comunicação, porém ainda há uma quantidade significativa de respostas indicando a insuficiência da comunicação (33,3% - 2 respostas).

2. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos (as)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0	0
INSUFICIENTE	8	2	10
SUFICIENTE	7	1	8
BOM	7	3	10
EXCELENTE	2	0	2
TOTAL	24	6	30

A avaliação das políticas de acessibilidade curricular e atendimento aos estudantes pela maioria dos discentes revela uma visão crítica, com 50% (12 respostas) dos discentes declarando que não sabem ou acham as políticas insuficientes. Esse dado destaca a necessidade de maior divulgação e efetividade das ações voltadas para acessibilidade e suporte ao aluno. Já no atendimento geral ao estudante, 41,7% (10 respostas) dos discentes consideram as políticas insuficientes, o que reflete uma visão crítica sobre o apoio institucional.

Para os docentes, a avaliação das políticas de acessibilidade e atendimento também apresenta uma percepção de insuficiência. A maior parte (50% - 3 respostas) considera insuficientes as políticas de acessibilidade curricular, o que sugere a necessidade de um fortalecimento nessas áreas. Para o atendimento ao aluno, 16,7% (1 resposta) dos docentes indicam uma avaliação insuficiente, enquanto 33,3% (2 respostas) veem as políticas como boas.

3. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	0	2
INSUFICIENTE	6	1	7
SUFICIENTE	4	3	7
BOM	10	2	12
EXCELENTE	2	0	2
TOTAL	24	6	30

A gestão acadêmica nos cursos da UNEMAT recebe avaliações variadas, mas com uma predominância de respostas em que o atendimento ao aluno é considerado insuficiente ou satisfatório. A questão da viabilidade das atividades extracurriculares também segue esse padrão, com muitos discentes vendo esse ponto como insuficiente (41,7% - 10 respostas). No entanto, algumas respostas positivas indicam que há progressos.

Para os docentes, a gestão acadêmica em relação ao atendimento ao aluno também é bem avaliada, com 50% (3 respostas) considerando o atendimento bom. As atividades extracurriculares também são vistas com certa positividade, com 33,3% (2 respostas) considerando bom. A análise de gestão acadêmica por parte dos docentes sugere uma percepção mais positiva, embora haja espaço para melhorar as condições de apoio aos alunos.

4. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	0	1
INSUFICIENTE	7	3	10
SUFICIENTE	4	0	4
BOM	10	3	13
EXCELENTE	2	0	2
TOTAL	24	6	30

As políticas relacionadas ao PDI e PEP (Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico Participativo) foram mais bem avaliadas pelos docentes. Para as políticas de ensino, extensão e pesquisa, 50% dos docentes (3 respostas) veem as políticas de extensão e pesquisa como suficientes, enquanto outras 33,3% (2 respostas) as consideram boas. No entanto, a falta de conhecimento em relação às ações das Pró-reitorias de Ensino e Extensão é um ponto de atenção, com algumas respostas indicando que os docentes possuem pouco conhecimento sobre essas políticas.

5. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille, entre outros)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	12	2	14
INSUFICIENTE	9	2	11
SUFICIENTE	1	1	2
BOM	2	1	3
EXCELENTE	0	0	0
TOTAL	24	6	30

A qualidade dos cursos e das disciplinas foi amplamente criticada, com muitas respostas considerando insuficiente a carga horária, a articulação entre disciplinas e a coordenação de estágio. A coordenação de estágio, por exemplo, teve uma avaliação insatisfatória, com 37,5% dos discentes (9 respostas) indicando desconhecimento ou insatisfação com as práticas.

Entre os docentes, as avaliações sobre a qualidade dos cursos mostram uma percepção mista, com algumas questões sendo consideradas boas, como a carga horária das disciplinas e a coordenação de estágio. No entanto, 33,3% dos docentes (2 respostas) acham insuficiente a contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional, apontando que o curso precisa se alinhar melhor com as expectativas de mercado e da sociedade.

6. Como você avalia as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros)?

	DISCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1	2
INSUFICIENTE	10	1	11
SUFICIENTE	4	2	6
BOM	6	2	8
EXCELENTE	3	0	3
TOTAL	24	6	30

Discente: A maioria dos discentes avalia positivamente as políticas de atendimento ao aluno, com 6 respostas qualificadas como "BOM" e 3 como "EXCELENTE". No entanto, existe uma parcela significativa (10) que considerou insuficiente esse atendimento.

A avaliação dos docentes é mais comedida, com a maior parte dos docentes respondendo "INSUFICIENTE" (1) ou "SUFICIENTE" (2), e uma pequena parte respondendo "BOM" (2). A maior parte dos alunos está relativamente satisfeita, mas há um número significativo de críticas. Já os docentes têm uma visão mais crítica e com menos avaliações positivas.

7. Como você avalia as políticas de recepção ao estudante?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	0	1
INSUFICIENTE	9	2	11
SUFICIENTE	6	2	8
BOM	8	2	10
EXCELENTE	0	0	0
TOTAL	24	6	30

Discente: A maioria dos alunos, apesar de uma quantidade pequena, consideram a recepção como "SUFICIENTE" ou "BOM". Há uma crítica mais expressiva (9 respostas "INSUFICIENTE").

Docente: As respostas dos docentes, embora em menor número, também destacam que as políticas de recepção não são satisfatórias, com 2 "INSUFICIENTE".

Essa análise aponta que tanto discentes quanto docentes indicam que as políticas de recepção podem ser mais eficazes e acolhedoras.

8. Como você avalia as políticas e ações de acompanhamento dos egressos?

	DOCENTE PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	3	3
SUFICIENTE	1	1
BOM	1	1
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

Docente: Todos os docentes (6) que responderam, indicaram que o acompanhamento dos egressos é insuficiente, com todas as respostas classificadas como "INSUFICIENTE" ou "SUFICIENTE".

Este resultado aponta uma clara insatisfação por parte dos docentes com relação às políticas de acompanhamento pós-formatura, o que pode indicar uma área crítica para o fortalecimento institucional.

9. Como você avalia a gestão acadêmica dos cursos em que você atua em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a)?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	1	1
BOM	3	3
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

Docente: As respostas dos docentes revelam uma avaliação majoritariamente positiva, com 3 avaliando como "BOM" e 1 como "EXCELENTE". Uma única resposta "INSUFICIENTE" foi registrada, o que sugere uma boa percepção do atendimento aos alunos pelos coordenadores.

A gestão acadêmica do curso parece ser bem recebida pelos docentes, com um atendimento razoavelmente eficaz.

10. Como você avalia a gestão acadêmica dos cursos em que você atua em relação a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc.)?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	2	2
BOM	2	2
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

Docente: As respostas dos docentes são majoritariamente "BOM" ou "SUFICIENTE", com poucas críticas, o que indica uma oferta razoável de atividades extracurriculares, mas que ainda poderia ser mais robusta.

A oferta de atividades extracurriculares, embora positiva, precisa de uma maior amplitude ou visibilidade para agradar ainda mais os docentes.

11. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	8	8
SUFICIENTE	9	9
BOM	5	5
EXCELENTE	2	2
TOTAL	24	24

Discente: A maioria dos discentes (8) avaliou o atendimento como "INSUFICIENTE", com 9 alunos considerando "SUFICIENTE", 5 como "BOM" e apenas 2 como "EXCELENTE".

Os alunos parecem mais críticos quanto ao atendimento dos coordenadores, o que sugere que este é um ponto fraco na gestão acadêmica de muitos cursos.

12. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc?)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	10	10
SUFICIENTE	9	9
BOM	4	4
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

Discente: A maioria dos alunos (10) avaliou de forma "INSUFICIENTE" as atividades extracurriculares, o que sugere que há uma carência de opções ou que as atividades não são bem divulgadas.

Os alunos indicam que a gestão acadêmica ainda não está conseguindo integrar adequadamente as atividades extracurriculares com o currículo.

13. Como você avalia a política de Inovação tecnológica e propriedade intelectual da UNEMAT?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	2	2
SUFICIENTE	2	2
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

Docente: A avaliação foi predominantemente negativa, com a maioria dos docentes respondendo "INSUFICIENTE". Este é um campo onde a universidade ainda não atendeu plenamente as expectativas dos docentes, talvez devido à falta de políticas claras ou recursos dedicados.

14. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	3	3
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria dos docentes (5 de 6) avaliou como "Suficiente" (3 docentes) ou "Bom" (2 docentes) a articulação entre as disciplinas do curso. Não houve respostas consideradas "Excelentes", indicando uma avaliação positiva, mas com margem para melhorias na

integração de conteúdos.

15. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária das disciplinas?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	0	0
BOM	4	4
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

A carga horária das disciplinas foi bem avaliada, com a maioria dos docentes considerando-a "Boa" (4 de 6) ou "Excelente" (1 de 6). Isso sugere que, para os docentes, a carga horária atende adequadamente às necessidades do curso.

16. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária total do curso?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	1	1
BOM	5	5
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A avaliação também é positiva, com 5 dos 6 docentes considerando a carga horária do curso como "Boa". Isso indica que a distribuição geral das horas está bem equilibrada para os docentes.

17. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0

INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	1	1
BOM	4	4
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria dos docentes (4 de 6) avalia que as disciplinas contribuem de forma "Boa" para a formação do aluno, com 1 docente considerando "Suficiente". Isso demonstra que a formação cidadã e profissional é uma área de destaque nos cursos.

18. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à coordenação de Estágio?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	2	2
BOM	4	4
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A avaliação da coordenação de estágio é predominantemente positiva, com 4 dos 6 docentes avaliando como "Boa" e 2 como "Suficiente". Isso mostra que, embora satisfatória, pode haver áreas para aprimorar essa coordenação.

19. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	4	4
SUFICIENTE	0	0
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A avaliação foi mais crítica aqui, com 4 dos 6 docentes considerando "Insuficiente" o envolvimento de alunos em pesquisa. Isso revela que há uma lacuna significativa na participação dos alunos em projetos de pesquisa, algo a ser melhorado.

20. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação ao turno de funcionamento?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	1	1
BOM	3	3
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

A avaliação sobre o turno de funcionamento é geralmente positiva, com 3 dos 6 docentes considerando "Bom" e 1 "Excelente". Isso indica que o horário de funcionamento atende bem às necessidades dos alunos e docentes.

21. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	3	3
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria (3 de 6) avaliou as aulas práticas de campo e laboratório como "Suficiente", com 2 considerando "Bom". Isso pode indicar a necessidade de ampliar ou melhorar a oferta dessas atividades.

22. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	6	6
SUFICIENTE	8	8
BOM	8	8
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

Em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas (Questão 22), 25% dos alunos consideraram a qualidade "Insuficiente" e apenas 42% avaliaram como "Bom" ou "Excelente", indicando que há problemas na integração curricular.

23. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a carga horária das disciplinas?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	8	8
BOM	13	13
EXCELENTE	3	3
TOTAL	24	24

Na carga horária das disciplinas (Questão 23), os alunos também foram mais críticos, com 46% avaliando como "Suficiente" e 54% dando avaliações positivas ("Bom" e "Excelente").

24. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária total do curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	1	1

SUFICIENTE	8	8
BOM	11	11
EXCELENTE	3	3
TOTAL	24	24

A carga horária total do curso (Questão 24) obteve uma distribuição similar, com 54% das respostas avaliando positivamente e 12% considerando-a "Insuficiente".

25. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à coordenação de estágio?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	9	9
INSUFICIENTE	3	3
SUFICIENTE	6	6
BOM	4	4
EXCELENTE	2	2
TOTAL	24	24

O estágio (Questão 25) foi um ponto de insatisfação, com 50% dos alunos considerando a coordenação de estágio "Insuficiente", o que pode refletir uma falta de suporte ou de oportunidades práticas durante o curso.

26. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação aos critérios de avaliação nas disciplinas do curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	6	6
SUFICIENTE	7	7
BOM	10	10
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

A avaliação dos critérios de avaliação nas disciplinas (Questão 26) também foi negativa, com 25% dos alunos avaliando como "Insuficiente". Isso sugere uma percepção de falta de clareza ou de qualidade nos processos de avaliação.

27. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação ao envolvimento de alunos em projetos de extensão?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2
INSUFICIENTE	11	11
SUFICIENTE	5	5
BOM	5	5
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

A maioria dos alunos avaliou a qualidade do seu curso em relação a projetos de extensão como insuficiente (46%) ou suficiente (21%), com apenas 21% considerando bom e 4% excelente. Isso sugere uma lacuna significativa na oferta e participação em projetos de extensão, que parece não ser suficientemente explorada ou valorizada.

28. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2
INSUFICIENTE	10	10
SUFICIENTE	6	6
BOM	4	4
EXCELENTE	2	2
TOTAL	24	24

A avaliação é similar, com 42% dos alunos classificando como insuficiente e 25% como suficiente. A quantidade de alunos que considera o curso excelente ou bom é baixa, o que indica que o envolvimento com a pesquisa também é uma área a ser aprimorada.

29. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	3	3
SUFICIENTE	12	12
BOM	9	9
EXCELENTE	0	0
TOTAL	24	24

A avaliação da estrutura curricular é um ponto mais positivo, com 50% dos alunos classificando-a como suficiente e 38% como boa. No entanto, não houve menções de excelente, indicando uma possibilidade de melhoria para uma maior adequação das disciplinas à formação integral do aluno.

30. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à orientação aos alunos na matrícula?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	5	5
SUFICIENTE	6	6
BOM	8	8
EXCELENTE	4	4
TOTAL	24	24

A avaliação mostra que a maioria dos discentes considera o processo de matrícula satisfatório, com 67% classificando-o como bom ou excelente. Isso demonstra um processo organizado e eficiente, embora a inscrição como "insuficiente" ainda seja registrada por uma parcela (21%).

31. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	17	17
SUFICIENTE	2	2
BOM	3	3
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

Este é o ponto mais crítico nas avaliações. A maioria dos alunos (71%) considera insuficiente a qualidade das aulas práticas, com apenas 13% classificando como bom ou excelente. Isso indica uma necessidade urgente de investimentos em infraestrutura e em práticas de ensino fora da sala de aula.

32. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação ao turno de funcionamento?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	4	4
SUFICIENTE	7	7
BOM	9	9
EXCELENTE	3	3
TOTAL	24	24

A avaliação do turno de funcionamento é bastante equilibrada, com a maioria dos alunos (50%) considerando-o bom ou excelente, indicando que a organização dos turnos atende bem às necessidades da maioria dos estudantes. No entanto, 17% ainda consideram o turno insuficiente, o que pode refletir uma questão de flexibilidade para alguns alunos.

33. Como você avalia a qualidade do seu curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	8	8
SUFICIENTE	4	4
BOM	10	10
EXCELENTE	2	2
TOTAL	24	24

A maioria dos alunos classifica positivamente a contribuição das disciplinas, com 50% avaliando como boa ou excelente. No entanto, 33% consideram insuficiente, sugerindo que algumas disciplinas ainda precisam ser ajustadas para atender de forma mais robusta à formação cidadã e profissional dos alunos.

34. Como você avalia as políticas de ENSINO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	3	3
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria dos docentes (83%) considera as políticas de ensino suficientes ou boas. No entanto, 17% não sabem como avaliar ou consideram a política insuficiente. Isso sugere que há uma percepção geral de adequação, mas também falta maior divulgação ou envolvimento com as políticas institucionais.

35. Como você avalia as políticas de EXTENSÃO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	3	3
BOM	1	1
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

As avaliações sobre as políticas de extensão são majoritariamente suficientes (50%) ou boas (33%). No entanto, 17% dos docentes não sabem como avaliar ou consideram as políticas insuficientes, indicando que a extensão também precisa de mais visibilidade ou implementação no dia a dia da instituição.

36. Como você avalia as políticas de PESQUISA previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	3	3
BOM	1	1
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

Similar à avaliação de extensão, a pesquisa recebeu avaliações majoritariamente suficientes (50%) ou boas (33%), com uma parte dos docentes (17%) considerando as políticas insuficientes ou não sabendo como avaliar, sugerindo a necessidade de fortalecer a comunicação e as ações em pesquisa.

37. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Ensino?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	4	4
BOM	1	1
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maior parte dos docentes (83%) possui conhecimento suficiente ou bom sobre as ações da Pró-Reitoria de Ensino. Apenas 17% consideram o conhecimento insuficiente, o que reflete um bom nível de informação sobre as políticas.

38. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Extensão?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	3	3
SUFICIENTE	1	1
BOM	1	1
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

As respostas indicam que 50% dos docentes possuem um conhecimento insuficiente sobre as ações da Pró-Reitoria de Extensão. Isso pode sugerir uma falta de envolvimento ou de divulgação dessas ações para os docentes.

39. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	4	4

SUFICIENTE	1	1
BOM	1	1
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A situação é semelhante à da Pró-Reitoria de Extensão, com 67% dos docentes considerando insuficiente seu conhecimento sobre as políticas de pesquisa e pós-graduação, refletindo uma possível carência de comunicação ou incentivo para os docentes se envolverem nessas áreas.

Conclusão Geral:

A análise das tabelas revela que tanto os discentes quanto os docentes percebem a necessidade de aprimoramentos em diversas áreas, especialmente em relação à extensão, pesquisa e à aplicação prática dos conteúdos. Para os discentes, as principais áreas a serem trabalhadas são o envolvimento com projetos de extensão e pesquisa, as aulas práticas de campo e laboratório, e a estrutura curricular. Já para os docentes, as políticas institucionais de extensão e pesquisa são os pontos mais críticos, com um grande número de professores apontando desconhecimento ou insatisfação. Existe uma oportunidade significativa para melhorar a comunicação e o envolvimento dos docentes e discentes com as políticas institucionais e aumentar a eficácia dos programas de extensão e pesquisa. A promoção de maior interação entre as partes e a melhoria das infraestruturas, especialmente no que tange às atividades práticas, são essenciais para um avanço no processo educacional da instituição.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Administração?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	2	2
SUFICIENTE	2	2
BOM	1	1
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria dos docentes (66,67%) avalia o conhecimento como **insuficiente** ou **suficiente**, sugerindo que há espaço para maior divulgação das ações dessa pró-reitoria.

2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró reitoria de Gestão Financeira?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2
INSUFICIENTE	2	2
SUFICIENTE	1	1
BOM	1	1
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

Mais de 65% dos docentes indicam pouco ou nenhum conhecimento, destacando uma necessidade de maior transparência e comunicação sobre as políticas financeiras.

3. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	3	3
SUFICIENTE	0	0
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

Com metade dos docentes classificando como **insuficiente**, esta área enfrenta maior desconhecimento comparada às outras.

4. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0

INSUFICIENTE	6	6
SUFICIENTE	10	10
BOM	6	6
EXCELENTE	2	2
TOTAL	24	24

A maioria (75%) dos discentes está **suficiente** ou acima, indicando boa percepção do desempenho da coordenação.

5. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao Desempenho do Centro Acadêmico do seu curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4	4
INSUFICIENTE	7	7
SUFICIENTE	5	5
BOM	8	8
EXCELENTE	1	1
TOTAL	25	25

Há uma divisão equilibrada, com 56% de avaliações positivas (**suficiente, bom, ou excelente**), mas 44% sinalizam insatisfação ou falta de conhecimento.

6. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao Desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	10	10
INSUFICIENTE	4	4
SUFICIENTE	3	3
BOM	7	7
EXCELENTE	1	1
TOTAL	25	25

Quase metade dos discentes desconhece o desempenho do DCE, o que sugere pouca interação ou visibilidade.

7. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho dos(as) coordenador(es/as) para a melhoria do(os) curso(s) que você atua?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	1	1
BOM	4	4
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A percepção é predominantemente positiva, com 66,67% considerando o **bom** desempenho dos coordenadores.

8. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	2	2
BOM	3	3
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

A satisfação é alta, com 100% de respostas **suficiente** ou superiores.

9. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11	2	13
INSUFICIENTE	4	0	4
SUFICIENTE	3	2	5
BOM	5	2	7

EXCELENTE	1	0	1
TOTAL	24	6	30

Mais de 40% dos participantes desconhecem a atuação da CPA, evidenciando a necessidade de maior divulgação.

10. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3	3
INSUFICIENTE	9	9
SUFICIENTE	7	7
BOM	4	4
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

A percepção dos discentes é mais crítica, com 50% entre **não sabe** ou **insuficiente**.

11. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	9	2	11
INSUFICIENTE	4	0	4
SUFICIENTE	6	1	7
BOM	4	3	7
EXCELENTE	1	0	1
TOTAL	24	6	30

Embora 36,67% desconheçam o CONEPE, as avaliações positivas somam 50%.

12. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	10	2	12

INSUFICIENTE	6	0	6
SUFICIENTE	3	1	4
BOM	4	3	7
EXCELENTE	1	0	1
TOTAL	24	6	30

As avaliações refletem tendência semelhante ao CONEPE, mas com maior proporção de **não sabe**.

13. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	2	2
BOM	2	2
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

As respostas indicam uma percepção balanceada, com 83,33% de avaliações positivas.

14. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7	7
INSUFICIENTE	7	7
SUFICIENTE	4	4
BOM	5	5
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

A insatisfação ou desconhecimento somam 58,34%, refletindo baixa percepção de engajamento discente.

15. Como você avalia a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	2	2
BOM	3	3
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A percepção é predominantemente positiva, mas sem avaliação de destaque em **excelente**.

16. Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	3	3
BOM	1	1
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

A maioria dos docentes (50%) avalia as políticas de qualificação da UNEMAT como **suficientes**, o que indica que metade dos respondentes considera que há um atendimento básico às expectativas. No entanto, as percepções mais positivas (**bom e excelente**) somam 33,34%, indicando que cerca de um terço dos docentes está satisfeito com as políticas de qualificação. Apenas um docente (16,67%) considerou as políticas **insuficientes**, e não há respondentes que não saibam avaliar o tema.

17. Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas

direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5	0	5
INSUFICIENTE	9	4	13
SUFICIENTE	4	1	5
BOM	5	1	6
EXCELENTE	1	0	1
TOTAL	24	6	30

Entre os **discentes**, as avaliações estão dispersas, com maior concentração em **insuficiente** (37,5%), mas há representações significativas em **bom** e **não sabe**, cada um com 20,83%. As percepções **suficiente** e **excelente** são minoritárias, somando 20,84%.

Os **docentes**, por sua vez, apresentam uma visão mais crítica, com 66,67% considerando a sustentabilidade **insuficiente**, e apenas 33,34% avaliam como **suficiente** ou **bom**. Não há respostas indicando desconhecimento entre os docentes.

No geral, a sustentabilidade financeira da UNEMAT é majoritariamente percebida como **insuficiente** (43,33%), destacando preocupações entre a comunidade acadêmica, especialmente os docentes. A percepção **bom** (20%) sugere que uma parcela ainda acredita na estabilidade da instituição, mas é insuficiente para superar as avaliações negativas.

Conclusão Geral

A análise das respostas indica que, embora as políticas de qualificação sejam avaliadas de forma mais equilibrada, com metade dos docentes considerando-as **suficientes**, a sustentabilidade financeira da UNEMAT é uma preocupação significativa, com 43,33% das respostas classificando-a como **insuficiente**. Essa percepção é mais acentuada entre os docentes, que expressam maior ceticismo em relação à continuidade das políticas e à aplicação de recursos.

Para melhorar as avaliações, recomenda-se:

1. **Políticas de qualificação:** Expandir e divulgar programas de qualificação, garantindo suporte financeiro e institucional, especialmente para níveis mais avançados (doutorado e pós-doutorado).
2. **Sustentabilidade financeira:** Implementar ações de transparência

financeira, buscar diversificação de recursos e reforçar estratégias que garantam a continuidade de programas essenciais de ensino, pesquisa e extensão.

Esses pontos podem fortalecer a confiança da comunidade acadêmica e garantir alinhamento entre expectativas e políticas institucionais.

Eixo 5 - Infraestrutura Física

1. Avaliação do horário de atendimento da Biblioteca física da UNEMAT

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2	4
INSUFICIENTE	1	1	2
SUFICIENTE	4	1	5
BOM	10	2	12
EXCELENTE	7	0	7
TOTAL	24	6	30

A maior parte dos respondentes (40%) avaliou o horário de atendimento da biblioteca como "Bom", e 23,33% o consideraram "Excelente", com uma pequena parte (13,33%) sem opinião formada.

2. Avaliação da ventilação, conforto térmico, acústica, acessibilidade da Biblioteca física

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	2	3
INSUFICIENTE	3	0	3
SUFICIENTE	3	1	4
BOM	12	3	15
EXCELENTE	5	0	5
TOTAL	24	6	30

A avaliação foi majoritariamente positiva, com 50% dos participantes considerando as condições como "Bom" e 16,67% como "Excelente". Apenas 10% consideraram as condições insuficientes.

3. Avaliação do acervo de periódicos e livros do curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3	1	4
INSUFICIENTE	6	2	8
SUFICIENTE	6	1	7
BOM	7	2	9
EXCELENTE	2	0	2
TOTAL	24	6	30

Aqui, a maior parte das respostas apontou para uma avaliação negativa, com 26,67% considerando o acervo como insuficiente. A segunda maior avaliação foi "Bom", com 30%.

4. Avaliação da limpeza e manutenção da Biblioteca

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	2	3
INSUFICIENTE	0	0	0
SUFICIENTE	4	0	4
BOM	14	4	18
EXCELENTE	5	0	5
TOTAL	24	6	30

A limpeza e manutenção foram amplamente avaliadas como "Bom" (60%) e "Excelente" (16,67%), com nenhum respondente considerando a situação insuficiente.

5. Avaliação dos laboratórios de atividades específicas

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0	0
INSUFICIENTE	19	1	20
SUFICIENTE	1	0	1
BOM	3	5	8

EXCELENTE	1	0	1
TOTAL	24	6	30

A maior parte das respostas (66,67%) indicou que os laboratórios são considerados insuficientes, o que sugere um grande campo para melhoria nessa área.

6. Avaliação da limpeza e manutenção das salas de aula

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0	0
INSUFICIENTE	1	0	1
SUFICIENTE	4	0	4
BOM	13	4	17
EXCELENTE	6	2	8
TOTAL	24	6	30

As salas de aula receberam boas avaliações, com 56,67% das respostas sendo "Bom" e 26,67% "Excelente". Apenas uma pequena parte considerou insuficiente (3,33%).

7. Avaliação dos recursos didáticos nas salas de aula

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	1	1
BOM	4	4
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

A avaliação foi bastante positiva, com 66,67% dos participantes considerando os recursos didáticos "Bom" e 16,67% "Excelente".

8. Avaliação da ventilação, conforto térmico, acústica, acessibilidade das salas de aula

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0	0
INSUFICIENTE	2	0	2
SUFICIENTE	5	1	6
BOM	11	3	14
EXCELENTE	6	2	8
TOTAL	24	6	30

A maior parte das respostas indicou que as condições das salas de aula são boas (46,67%) ou excelentes (26,67%).

9. Avaliação da área de convivência/acessibilidade (ambiente interno da UNEMAT)

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	2	2
SUFICIENTE	1	1
BOM	1	1
EXCELENTE	2	2
TOTAL	6	6

As avaliações da área de convivência/acessibilidade foram variadas, mas equilibradas, com 33,33% considerando como "Excelente" e 33,33% como "Insuficiente".

10. Avaliação da área de convivência/acessibilidade do curso

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	8	8
SUFICIENTE	6	6
BOM	10	10
EXCELENTE	0	0
TOTAL	24	24

Neste caso, a maior parte das respostas (41,67%) considerou a área de convivência como "Boa", mas uma parcela considerável (33,33%) a avaliou como "Insuficiente".

11. Avaliação da iluminação

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0	0
INSUFICIENTE	9	2	11
SUFICIENTE	9	1	10
BOM	6	1	7
EXCELENTE	0	2	2
TOTAL	24	6	30

A maioria das respostas indicou que a iluminação é **insuficiente** ou **suficiente**, com uma porcentagem considerável de 36,7% e 33,3%, respectivamente. Uma pequena fração dos entrevistados avaliou como **bom** (23,3%) ou **excelente** (6,7%).

12. Avaliação do espaço esportivo/acessibilidade

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0	0
INSUFICIENTE	17	3	20
SUFICIENTE	3	1	4
BOM	4	1	5
EXCELENTE	0	1	1
TOTAL	24	6	30

A grande maioria considera o espaço esportivo e a acessibilidade **insuficiente** (66,7%). Apenas uma pequena parcela avaliou como **suficiente**, **bom** ou **excelente**, com 13,3%, 16,7% e 3,3%, respectivamente.

13. Avaliação da segurança

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0	0
INSUFICIENTE	3	1	4
SUFICIENTE	8	2	10
BOM	10	1	11
EXCELENTE	3	2	5
TOTAL	24	6	30

A **segurança** recebeu uma avaliação mais positiva, com 36,7% das respostas indicando que está **boa**, e 16,7% a consideram **excelente**. As respostas negativas foram menores, com 13,3% considerando **insuficiente**.

14. Avaliação da sinalização dos setores

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0	0
INSUFICIENTE	13	3	16
SUFICIENTE	6	1	7
BOM	5	1	6
EXCELENTE	0	1	1
TOTAL	24	6	30

A **sinalização dos setores** foi majoritariamente considerada **insuficiente** por 53,3% dos participantes. Embora 23,3% apontem como **suficiente** e 20% a consideram **boa**, a avaliação **excelente** foi muito rara.

15. Avaliação do auditório

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	4	0	4
INSUFICIENTE	2	0	2

SUFICIENTE	4	1	5
BOM	10	2	12
EXCELENTE	4	3	7
TOTAL	24	6	30

O **auditório** obteve avaliações mais favoráveis, com 40% das respostas indicando que a avaliação foi **boa** e 23,3% considerando-o **excelente**. A proporção de **não sabe** foi relativamente alta (13,3%).

16. Avaliação dos banheiros

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0	0
INSUFICIENTE	6	0	6
SUFICIENTE	5	2	7
BOM	10	2	12
EXCELENTE	3	2	5
TOTAL	24	6	30

Os **banheiros** receberam uma avaliação positiva de 40% dos participantes que os consideraram **bons**. Além disso, 16,7% consideraram **excelente** e 23,3% avaliaram como **suficiente**.

17. Avaliação dos laboratórios (limpeza do ambiente e dos equipamentos)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2
INSUFICIENTE	7	7
SUFICIENTE	8	8
BOM	6	6
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

A limpeza nos **laboratórios** foi em sua maioria avaliada como **suficiente** (33,3%) ou **insuficiente** (29,2%), com um número reduzido de avaliações **boas** (25%) e **excelentes** (4,2%).

18. Avaliação dos laboratórios (manutenção dos equipamentos)

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	1	1
BOM	3	3
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

A **manutenção dos equipamentos** nos laboratórios teve uma avaliação predominantemente **boa** (50%), com apenas 16,7% considerando **insuficiente** ou **excelente**.

19. Avaliação dos laboratórios (manutenção dos equipamentos de seu curso)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	15	15
SUFICIENTE	4	4
BOM	4	4
EXCELENTE	0	0
TOTAL	24	24

A **manutenção dos equipamentos** específicos de curso nos **laboratórios** foi amplamente considerada **insuficiente** por 62,5%, o que indica uma grande insatisfação nessa área. As avaliações **suficiente** e **boa** somam apenas 33,4%.

20. Avaliação dos laboratórios (ventilação, conforto térmico, etc.)

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	0	1
INSUFICIENTE	9	1	10
SUFICIENTE	3	0	3
BOM	9	4	13

EXCELENTE	2	1	3
TOTAL	24	6	30

A avaliação dos **laboratórios** quanto à ventilação e **conforto** foi bastante positiva, com 43,3% considerando **bom** e 10% avaliando como **excelente**. No entanto, 33,3% indicaram como **insuficiente**.

21. Avaliação dos recursos didáticos

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	11	11
SUFICIENTE	7	7
BOM	6	6
EXCELENTE	0	0
TOTAL	24	24

A avaliação dos **recursos didáticos** foi majoritariamente negativa, com 45,8% dos respondentes considerando-os **insuficientes** e 29,2% avaliando como **suficiente**. Não houve avaliação **excelente**.

Conclusões

Essas tabelas indicam uma visão crítica em relação a várias instalações e recursos da UNEMAT, com destaque para questões como a **iluminação**, **espaços esportivos/acessibilidade**, **laboratórios** e **recursos didáticos**, que apresentaram considerações negativas. Já aspectos como a **segurança** e o **auditório** receberam avaliações mais positivas.

Eixo 6 - Organização Didática-Pedagógica

Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2 TODAS DISCIPLINAS TODAS DISCIPLINAS

1. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	6	6
BOM	4	4
EXCELENTE	6	6
TOTAL	16	16

Os resultados são extremamente positivos. As respostas **suficiente** e **excelente** concentram 75% das avaliações, enquanto **bom** representa 25%. Não houve respostas negativas ou de desconhecimento, o que reflete que os docentes consideram que as atividades da disciplina conseguem integrar adequadamente teoria e prática.

2. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3	3
INSUFICIENTE	21	21
SUFICIENTE	23	23
BOM	45	45
EXCELENTE	66	66
TOTAL	158	158

A maior parte dos discentes avalia positivamente essa articulação, com **bom** e **excelente** somando 70,25%. Apenas 13,29% consideram **insuficiente**, enquanto o desconhecimento é mínimo (1,9%). Isso mostra que os professores têm conseguido abordar a teoria e prática de forma integrada na percepção da maioria.

3. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada na disciplina: desafia os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	8	8
BOM	5	5
EXCELENTE	3	3
TOTAL	16	16

Os resultados são amplamente positivos, com 81,25% das avaliações em **suficiente**, **bom** ou **excelente**. Isso indica que a metodologia utilizada na disciplina é avaliada como desafiadora e capaz de desenvolver competências críticas, embora haja espaço para melhorias que ampliem as avaliações mais altas.

4. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina: desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2
INSUFICIENTE	20	20
SUFICIENTE	20	20
BOM	47	47
EXCELENTE	69	69
TOTAL	158	158

A maioria dos alunos (69 de 158, ou 43,6%) avalia a metodologia de ensino como excelente, destacando sua eficácia em desafiar o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas. No entanto, uma parte considerável (20 respostas, ou 12,7%) a considera insuficiente, indicando que alguns alunos ainda percebem lacunas na abordagem. As categorias "bom" (47 respostas) e "suficiente" (20 respostas) sugerem que, apesar da aprovação geral, há espaço para aprimorar a metodologia, tornando-a mais envolvente e eficaz para todos os alunos.

5. Como você avalia a participação dos alunos nas aulas: levantam questionamentos e tiram dúvidas?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	7	7
BOM	8	8
EXCELENTE	1	1
TOTAL	16	16

A participação dos alunos é avaliada de forma moderadamente positiva pelos docentes, com 50% indicando **bom** e 43,75% **suficiente**. Apenas 6,25% consideram **excelente**, sugerindo que, embora os alunos participem, ainda há espaço para maior envolvimento.

6. Como você avalia a relação professor-aluno ao longo da disciplina: estimularam você a estudar e aprender?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2
INSUFICIENTE	21	21
SUFICIENTE	20	20
BOM	36	36
EXCELENTE	79	79
TOTAL	158	158

Metade dos discentes (50%) considera a relação professor-aluno **excelente**, destacando a importância do estímulo ao aprendizado. Somando as avaliações **bom** e **excelente**, temos 72,78%, o que reflete uma relação muito positiva, com apenas 13,29% avaliando como **insuficiente**.

7. Como você avalia as avaliações da aprendizagem realizadas na disciplina: foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	15	15
SUFICIENTE	24	24
BOM	49	49
EXCELENTE	69	69
TOTAL	158	158

As avaliações são percebidas como compatíveis pelos discentes, com 74,68% das respostas em **bom** ou **excelente**. Apenas 9,49% consideram **insuficiente**, indicando que, no geral, os critérios de avaliação atendem às expectativas.

8. Como você avalia o cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0	0
INSUFICIENTE	0	0
SUFICIENTE	6	6
BOM	6	6
EXCELENTE	4	4
TOTAL	16	16

O cumprimento de prazos pelos alunos é avaliado positivamente, com 62,5% dos docentes classificando como **bom** ou **excelente**. Isso sugere que, em geral, os alunos têm atendido às demandas dentro dos prazos estabelecidos.

9. Como você avalia o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	3	3

INSUFICIENTE	17	17
SUFICIENTE	20	20
BOM	40	40
EXCELENTE	78	78
TOTAL	158	158

A disponibilidade dos professores é altamente valorizada, com 74,69% das respostas concentradas em **bom** ou **excelente**. Apenas 10,76% avaliam como **insuficiente**, demonstrando que a maioria dos discentes está satisfeita.

10. Como você avalia os planos de ensino apresentados pelos professores: contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2
INSUFICIENTE	18	18
SUFICIENTE	27	27
BOM	44	44
EXCELENTE	67	67
TOTAL	158	158

Os planos de ensino são considerados eficazes pela maioria, com 70,26% das respostas em **bom** ou **excelente**. Ainda assim, 11,39% indicam **insuficiente**, mostrando que uma minoria percebe deficiências nos planos apresentados.

Conclusão Geral

As avaliações refletem um cenário amplamente positivo, com destaque para as metodologias de ensino, a articulação entre teoria e prática e a relação professor-aluno.

A maioria das respostas está concentrada em **bom** ou **excelente**, com percentuais superiores a 70% na maioria das questões.

Aspectos positivos:

1. Professores demonstram disponibilidade e estímulo ao aprendizado.
2. Metodologias e avaliações são percebidas como compatíveis e desafiadoras.
3. Cumprimento de prazos e articulação teórico-prática recebem boas avaliações.

Aspectos a melhorar:

1. Aumentar a participação ativa dos alunos.
2. Revisar as estratégias de planejamento de algumas disciplinas para ampliar as percepções mais altas.

De forma geral, a organização didático-pedagógica da UNEMAT é bem avaliada, com pontos de atenção que, se aprimorados, podem aumentar ainda mais a satisfação da comunidade acadêmica.

Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

1. Capacidade dos alunos em aprender pelo ensino remoto durante a pandemia:

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	2	2
SUFICIENTE	2	2
BOM	1	1
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria dos docentes considerou o aprendizado dos alunos como **insuficiente ou suficiente** (66% somados), enquanto uma pequena parcela (17%) avaliou como **bom**.

2. Didática dos professores durante as aulas remotas:

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7	7
INSUFICIENTE	3	3
SUFICIENTE	7	7
BOM	6	6
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

A percepção se concentra entre **bom** e **suficiente** (54%), com um número expressivo de alunos sem opinião formada (29%).

3. Implementação de aulas remotas e uso de tecnologias digitais:

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	2	2
SUFICIENTE	1	1
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

Docentes apontaram uma divisão entre **insuficiente** e **bom** (66% somados), com 17% sem opinião.

4. Qualidade da didática de ensino nas aulas remotas:

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2	2
INSUFICIENTE	2	2
SUFICIENTE	0	0
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

Avaliações divididas entre **não sabe**, **insuficiente**, e **bom** (33% cada), sem registros de **suficiente** ou **excelente**.

5. Ações da UNEMAT para o ensino remoto:

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7	1	8
INSUFICIENTE	4	1	5
SUFICIENTE	3	1	4
BOM	9	1	10
EXCELENTE	1	2	3
TOTAL	24	6	30

A maioria avalia positivamente, com **bom** (33%) e **excelente** (10%), mas há incertezas em **não sabe** (27%).

6. Domínio dos professores sobre recursos tecnológicos:

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5	5
INSUFICIENTE	5	5
SUFICIENTE	6	6
BOM	8	8
EXCELENTE	0	0
TOTAL	24	24

A maior parte dos alunos considera o domínio **bom** ou **suficiente** (58%), com 42% em avaliações negativas ou incertas.

7. Domínio tecnológico dos alunos:

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	3	3
SUFICIENTE	0	0
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria dos docentes considera o domínio tecnológico dos alunos **insuficiente** (50%), com 33% avaliando como **bom**.

8. Recursos tecnológicos disponíveis no início da pandemia:

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7	1	8
INSUFICIENTE	3	1	4
SUFICIENTE	4	1	5
BOM	8	1	9

EXCELENTE	2	2	4
TOTAL	24	6	30

A maioria relata recursos **bons** (30%) ou **excelentes** (13%), mas ainda há uma significativa incerteza (27%).

9. Aprendizado durante o ensino remoto:

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6	6
INSUFICIENTE	5	5
SUFICIENTE	6	6
BOM	6	6
EXCELENTE	1	1
TOTAL	24	24

O aprendizado foi avaliado como **bom** ou **suficiente** por 50% dos discentes, enquanto **insuficiente** e **não sabe** somam 46%.

10. Domínio docente de recursos tecnológicos no ensino remoto:

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	2	2
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria (66%) considera o domínio **bom** ou **suficiente**, mas há 34% que apontam dificuldades ou incertezas.

11. Condições para desenvolver o trabalho remoto:

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	0	0

SUFICIENTE	3	3
BOM	1	1
EXCELENTE	1	1
TOTAL	6	6

As condições foram majoritariamente classificadas como **suficientes** (50%), com avaliações positivas em **bom** ou **excelente** (34%).

12. Recursos tecnológicos e acesso à internet atualmente:

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	6	1	7
INSUFICIENTE	0	0	0
SUFICIENTE	7	2	9
BOM	9	1	10
EXCELENTE	2	2	4
TOTAL	24	6	30

A maioria relata condições **boas** ou **suficientes** (63%), com baixa insatisfação e algumas incertezas.

13. Domínio atual de recursos tecnológicos pelos docentes:

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1	1
INSUFICIENTE	1	1
SUFICIENTE	2	2
BOM	2	2
EXCELENTE	0	0
TOTAL	6	6

A maioria (66%) considera o domínio **suficiente** ou **bom**, enquanto 34% apontam dificuldades ou incertezas.

5. Ações com base na análise

Esta parte do Relatório da Autoavaliação do Curso sintetiza o trabalho desenvolvido no Curso e oferece um diagnóstico e os caminhos para a melhoria da qualidade do ensino. As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão do Curso. É importante ter em mente que essas vão impactar também no Câmpus e na IES como um todo.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Planejamento e Avaliação	Avaliação prevista nos documentos da UNEMAT	Os acadêmicos demonstram conhecer pouco dos Planejamentos	Ampliar o conhecimento e familiaridade dos estudantes com os documentos orientadores da UNEMAT. Criar espaços virtuais de divulgação dos documentos nos sites do curso, Câmpus e universidade.; Disponibilizar materiais explicativos em linguagem acessível e avaliar periodicamente o conhecimento da comunidade sobre o PDI. Incluir nos eventos anuais orientações sobre o PDI e inserir sua apresentação na recepção dos calouros.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Existência de um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para o período de 2022 à 2028	Baixo conhecimento da comunidade acadêmica sobre PDI	Promover debates com a comunidade acadêmica. Explicitar que as tomadas de decisões estão pautadas também no PDI.; Implantar programa de incentivo à iniciação

			científica, criar grupos de pesquisa e ampliar visitas técnicas e aulas práticas.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	A UNEMAT é pública, gratuita e está presente em todas as regiões do Estado	O curso tem uma baixa visibilidade na sua região de atuação	Melhorar a divulgação do curso junto sociedade local, regional e nacional; Participar mais ativamente dos eventos do município e região; Intensificar a divulgação das ações do curso nas redes sociais e promover eventos de extensão periódicos; Incentivar parcerias com prefeituras, escolas, CREA e empresas para ampliar a visibilidade institucional.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	A UNEMAT possui políticas bem definidas e estruturas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.	O curso por não ter um corpo docente efetivo ainda não consegue gerar projetos de pesquisa em larga escala;	Aumentar o número de professores efetivos de concurso público. Estimular a participação dos docentes em projetos de Extensão com interface também para a pesquisa; Incentivar a capacitação continuada e pleitear professor visitante e redistribuição temporária de docentes enquanto não houver concurso; Ampliar a divulgação dos projetos de extensão oportunizando maior protagonismo discente.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	A presença da UNEMAT em grande parte do estado	O curso tem uma baixa visibilidade na sua região de atuação	Aumentar os projetos e programas que envolvam a sociedade; Participar mais ativamente dos eventos do

			município e região; Desenvolver projetos de extensão que impactem diretamente na sociedade;; Fortalecer a participação docente e discente nos colegiados por meio de reuniões periódicas e divulgação das decisões.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Existência de uma política institucional de apoio estudantil; Presença do Centro de Assuntos Estudantis no Câmpus	Condições melhores de infraestrutura para o Centro de Assuntos Estudantis no Câmpus	Ampliar ações de acolhimento, acompanhamento psicopedagógico e divulgação dos auxílios estudantis; Destinar um espaço maior para o Centro de Assuntos Estudantis no Câmpus; Estimular e valorizar a participação nos centros estudantis; Buscar editais externos, convênios com empresas e órgãos públicos para financiamento de projetos e laboratórios e melhorias dos espaços de atendimento ao estudante, como CAEST, Casa do estudante, Centro Acadêmico, dentre outros.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Existência de uma política continuada de qualificação pela UNEMAT	Falta de professores efetivos	Aumentar o número de professores efetivos, por meio de concurso público.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	UNEMAT possui instâncias democráticas de deliberação e tomada de decisão	Falta de professores efetivos que possam participar dos órgãos colegiados	Aumentar o número de professores efetivos, por meio de concurso público..

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Aumentar os recursos financeiros oriundos de projetos e convênios	Falta de professores efetivos	Elaborar plano de expansão dos laboratórios, priorizar aquisição de equipamentos e ampliar convênios para uso de laboratórios parceiros; Aumentar o número de professores efetivos, por meio de concurso público..
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	O Câmpus possui áreas abertas que permitem a expansão da infraestrutura	Falta de recursos financeiros para a implementação de novos espaços físicos para laboratórios.	Realocação e reorganização dos espaços existentes para os laboratórios do curso. Reforma e melhoria da infraestrutura física do Câmpus; Reforma da quadra e criação de quadras de areia para prática de esportes.

6. Considerações finais

A análise do relatório de avaliação institucional do curso de Engenharia Civil da UNEMAT apresenta pontos positivos, como a percepção geral de alinhamento entre carga horária e qualidade do curso, bem como boas avaliações sobre infraestrutura básica, como biblioteca e salas de aula. No entanto, desafios importantes persistem, especialmente em relação à oferta de atividades práticas (laboratórios e visitas técnicas), engajamento em projetos de pesquisa e extensão, e comunicação institucional. Há uma clara necessidade de aprimorar a integração entre disciplinas, fortalecer as políticas de qualificação docente e garantir maior acessibilidade e manutenção nos espaços de convivência e esportivos. A ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos e uma abordagem mais transparente e eficiente em relação à sustentabilidade financeira também são recomendadas para atender plenamente às expectativas da comunidade universitária.